



Fig. 18 — Refeitório do pessoal operário

— Um *Reservatório Elevado*, para fornecimento de água potável às instalações fabris e ao *Bairro residencial* da fábrica.

— Uma *Bacia de neutralização*, para tratamento das águas ácidas, e uma *instalação IMHOFF*, para tratamento dos esgotos sanitários.

*Rede geral de Vapor*, que se destina a garantir a distribuição do vapor das instalações produtoras às consumidoras. Uma vez que se verifica uma grande diversidade de consumos e produção, na rede de vapor existem *dois andares de pressão* alimentadores, um de 25 kg/cm<sup>2</sup> sobreaquecido, e outro de 2,5 kg/cm<sup>2</sup> saturado. A água para os geradores de vapor das instalações fornecedoras é captada em poços localizados na zona da fábrica e depois tratada numa *Estação de tratamento de águas para Caldeiras*, com a capacidade de 40 m<sup>3</sup>/h entre períodos de regeneração das resinas. Há ainda uma *Central de vapor* de apoio ao andar de baixa pressão da rede, na qual lança 1000 kg de vapor por hora.

*Central eléctrica de reserva*, que assegura o funcionamento das secções fabris que não podem parar mesmo em caso de falta de energia da linha abastecedora e, também, a iluminação de socorro em toda a fábrica. É constituída por dois grupos Diesel-alternadores, accionados por motores de ~ 100 kW e de ~ 325 kW. Ocupa parte do edifício da *Estação de bombagem* do Serviço de águas.

*Serviço de transportes*: A Empresa mantém um serviço de transportes normal entre a fábrica e Estarreja, a cerca de

3 km, para o seu pessoal superior, completado com um serviço de camionagem de carga privativo.

*Armazéns gerais*, para materiais de reserva e de consumo corrente.

*Serviços de segurança* — Além dos meios e dispositivos de segurança existentes em cada instalação fabril, escolhidos de acordo com as características especiais dessa instalação, há na fábrica um *Corpo privativo de bombeiros* dispendo de material necessário para intervir em casos de sinistro. Para maior garantia de rapidez na acção existe um *piquete* permanente de bombeiros. Por outro lado, com o propósito de diminuir as probabilidades de acidente, estão em vigor *normas de segurança* cujo cumprimento é obrigatório para todas as pessoas dentro dos estabelecimentos fabris.

*Ação Social* — Procura o AMONÍACO PORTUGUÊS desenvolver junto do seu pessoal uma *Ação Social* tendente não só a melhorar dia a dia o nível de vida dos trabalhadores, mas também a dignificá-los. Nessa linha de acção englobam-se várias realizações, tais como:

— *Refeitório* — O edifício do refeitório compreende duas grandes salas para refeições, cozinha equipada com material moderno e dentro das indispensáveis condições de higiene, instalação frigorífica, despensas e anexos. Fornece refeições económicas cujo custo é suportado em grande parte pela Empresa. Damos dois números elucidativos para as refeições servidas: em 1957, 89 333 e em 1958, 142 378.

— *Cantina*: para fornecimento de géneros alimentícios e outros artigos de consumo, em condições económicas.

— *Casa do Pessoal*, que proporciona aos seus associados, além dum centro de convívio, a possibilidade de realizações de carácter cultural e recreativo, tais como Serões, Festas de Natal, Concertos, Palestras, etc.

— *Assistência Social*, realizada por uma *Assistente Social*, que, junto do pessoal, se inteira dos seus problemas, propondo soluções para eles.

— *Serviço Médico*, dispendo dum *Posto*, para inspecção do pessoal, vigilância do seu estado sanitário e prestação de socorros em caso de acidente de trabalho. Nele se faz também uma profilaxia cuidada de doenças profissionais.

#### DESENVOLVIMENTO HIDROELÉCTRICO ESPANHOL NA PRODUÇÃO DE ENERGIA DESDE 1939 A 1955 EM RELAÇÃO COM OS RECURSOS HIDROELÉCTRICOS TOTAIS DE ESPANHA

Por lapso, não se fez a referência devida à revista espanhola de que foi traduzido este trabalho: *Revista Electrotécnica* — número de 26 de Fevereiro de 1958 —, a quem apresentamos as nossas desculpas.

A publicação foi feita no nosso número 7.